

ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 26 DE JUNHO DE 1996

*Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, Senhor Vice-Presidente, Angel Roberto Seifart, Senhor Presidente do Congresso Nacional, Senador Milcíades Rafael Casabianca, Senhor Presidente da Corte Suprema de Justiça, Raúl Sapena Brugada, Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Reverendíssimo Núncio Apostólico, Monsenhor Lorenzo Baldisseri, Senhor Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Melgarejo Lanzoni, Senhor Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, Senhores Ministros de Estado, Senhores Membros da comitiva que me acompanha, Senhores Conselheiros de Itaipu, Senhores Embaixadores, Senhores Parlamentares,*

É uma honra, para mim, receber das mãos de Vossa Excelência, Presidente Juan Carlos Wasmosy, o Colar da Ordem Nacional do Mérito do Paraguai. É uma distinção, que recebo em nome de todos os brasileiros, como símbolo da amizade entre os nossos povos e da disposição de seguirmos trilhando um caminho de realizações conjuntas.

O Brasil e o Paraguai são mais que bons vizinhos. São sócios inseparáveis, ligados pela História e pela Geografia, o que possibilitou projetos de grande alcance, que vinculam os nossos países de forma sólida e duradoura, como é a Itaipu Binacional e o Mercosul.

Quando Vossa Excelência, em visita ao Brasil, no mês passado, convidou-me a vir a Assunção para celebrarmos os 30 anos da Ata das Cataratas, instrumento que daria origem ao Tratado de Itaipu, aceitei prontamente o convite. Nada mais justo do que homenagear, nesta ocasião, a visão de brasileiros e de paraguaios que nos antecederam, cujo esforço pioneiro tornou possível a extraordinária obra de integração bilateral que é Itaipu, testemunho eloqüente da capacidade de empreendimento dos povos brasileiro e paraguaio.

Itaipu é produto cuidadoso do trabalho de aproximação e de negociação entre os dois Governos, como também de uma visão do futuro. Tal empreendimento só se tornou possível por estar solidamente fundado no respeito mútuo e na busca de benefícios recíprocos. As relações entre o Brasil e o Paraguai adquiriram uma dimensão especial graças a Itaipu. E essa dimensão especial nos dá uma responsabilidade acrescida na tarefa de sempre fazer de Itaipu um marco de convergência entre os nossos dois países.

Os números de nosso comércio bilateral têm aumentado de forma sustentada, sobretudo a partir da consolidação do Mercosul e da estabilização da economia brasileira, que combinam, hoje, crescimento econômico com abertura comercial.

A intensidade da vida econômica e social ao longo da fronteira é uma demonstração expressiva da densidade das nossas relações. Temos muito a fazer para continuar tornando nossa agenda comum o mais positiva e construtiva possível. O Paraguai é uma referência importante para os brasileiros, no âmbito da Bacia do Prata, e é assim que esse país se apresenta, na escala das prioridades da ação externa do Brasil.

Senhor Presidente, o Paraguai passou, em abril deste ano, por um momento que, certamente, representará um marco em sua história democrática: a reafirmação do respeito à legalidade e à ordem constitucional. A atuação decidida de Vossa Excelência e as demonstra-

ções de firmeza e de patriotismo do povo paraguaio para salvaguardar a vontade soberana, manifestadas sob a forma de eleições livres e democráticas, devem ser motivo de justo orgulho para esta Nação e para todos nós, sul-americanos.

A maioria da classe política paraguaia também teve um papel decisivo, naquele momento. E soube dar, com civismo, responsabilidade e descortino, o firme apoio à manutenção da ordem constitucional. É isso que o povo paraguaio e todo o Continente esperam dela.

O Brasil, junto com os demais sócios do Mercosul, apoiou e continuará a apoiar a democracia paraguaia. Não poderia ser outra a nossa atitude, uma vez que partilhamos, com o povo paraguaio, como requisito essencial à nossa cooperação e integração, a vigência plena do regime democrático e o respeito aos direitos humanos.

Senhor Presidente, é uma feliz coincidência estar em Assunção justamente no dia em que se comemora o dia do nascimento do excepcional artista plástico Lívio Abramo, que completaria, nesta data, 93 anos de idade. Lívio, como outros tantos membros da família Abramo, que aprendi a admirar e a respeitar, foi um artista exemplar e um símbolo da aproximação entre brasileiros e paraguaios. Viveu em Assunção durante quase 30 anos e adotou o Paraguai como sua segunda pátria, como hoje fazem tantos brasileiros. Fez aqui um grande número de amigos e de admiradores.

E é justamente para deixar registro perene dessa missão cultural pioneira e fertilizadora que Lívio Abramo desenvolveu no Paraguai que decidi dar seu nome ao espaço cultural que hoje inauguramos em nossa Embaixada, em Assunção, na presença de Vossa Excelência.

Senhor Presidente, venho ao Paraguai para reiterar a disposição de avançarmos ainda mais na integração entre nossas sociedades. Trago ao povo paraguaio a mensagem de solidariedade e amizade de todo o povo brasileiro e a minha gratidão pela condecoração que agora recebo.

